

A INTERLOCUÇÃO ENTRE PSICANÁLISE E NEUROCIÊNCIA: UMA REVISÃO

SILVA, VITOR RAONE MENDES¹; ALMEIDA, ANA PAULA BRANQUINHO¹; SILVA, NÍCKOLLAS NATHAN NARDINI¹; CAMPOS, VICTOR LINKING MAGALHÃES¹; RIBEIRO, PAULO HENRIQUE SILVA¹; VASCONCELLOS, THIAGO HENRIQUE FERREIRA²

¹ Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário Patos de Minas (UNIPAM).

² Prof. Me. do Curso de Psicologia do Centro Universitário Patos de Minas (UNIPAM).

A *neuropsicanálise*, junção teórica entre psicanálise e neurociência, teve como principal mérito explicitar uma necessidade de diálogo entre essas duas áreas, com o objetivo de explicar, com mais amplitude e clareza, a mente humana. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão bibliográfica de artigos que abordem a psicanálise sob o ponto de vista biológico, especificamente neurocientífico. Fez-se uma pesquisa nas bases *online* de dados *SciELO*, *PePSIC* e *BVS*, esta última formada pelas bases *MEDLINE*, *IBECs* e *LILACS*. Utilizaram-se como descritores os termos “*neurociência*” e “*psicanálise*” nos campos “*Assunto*” em “*Pesquisa de Artigos*” (*PePSIC* e *SciELO*) e “*Assunto Principal*” em “*Busca Avançada*” (*BVS*). Tomaram-se artigos sob os critérios de inclusão: a) texto completo; b) apresentar uma abordagem de fenômenos comuns à psicanálise sob uma perspectiva neurocientífica; c) texto em português; e d) publicação em revista nacional. A análise dos resultados buscou aspectos convergentes e divergentes entre os artigos (semelhanças ou diferenças em metodologia, objetivos e resultados), de modo a se realizar uma articulação coerente entre seus conteúdos. Na soma dos resultados das bases, foram obtidos nove artigos, que, para fins de análise, puderam ser divididos em quatro categorias temáticas: a) discussões teóricas em neuropsicanálise (dois artigos); b) implicações da neurociência para a clínica psicanalítica (um artigo); c) discussões gerais sobre relações teóricas entre psicanálise e neurociência (quatro artigos); d) aspectos históricos das relações entre psicanálise e neurociência (dois artigos). Pela análise dos artigos compreende-se que: a) o desenvolvimento histórico da psicanálise e da neurociência revela divergências entre as áreas e dificuldade em se estabelecerem diálogos fidedignos entre elas, devido, por exemplo, a afirmações de que a psicanálise rompeu com o método científico ao considerar, como objeto, uma estrutura que deve ser removida do campo científico para que sua análise seja eficiente; b) embora ainda haja falta de consenso sobre o valor da psicanálise como ciência e de sua integração possível com a neurociência, a *neuropsicanálise*, tentativa de integração, apresenta propostas teoricamente frutíferas, como o caso da análise de pacientes, anteriormente saudáveis, que sofreram lesões cerebrais e, então, manifestam *distúrbios psicossociais* interpretáveis psicanaliticamente; c) autores apontam a relevância da neurociência à psicanálise pela necessidade de se compreender que a cognição é *apoio interno* para o sujeito, possibilitando que o sujeito integre processos de reconhecimento e as representações de si e do mundo. Compreendem-se relações teóricas possíveis entre psicanálise e neurociência, e ressalta-se a necessidade de novos estudos clarificando a possibilidade de interlocução entre as áreas referidas, ainda sem consenso entre autores.

Área temática: Psicologia.